



<b>REINGRESSO E MUDANÇA DE CURSO</b>	<b>2020</b>	<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>
--	-------------	------------------------------

## CADERNO DE QUESTÕES

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **LÍNGUA PORTUGUESA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.



## Texto 1

“RESISTÊNCIA É UM TEMA ESSENCIAL PARA A EDUCAÇÃO”

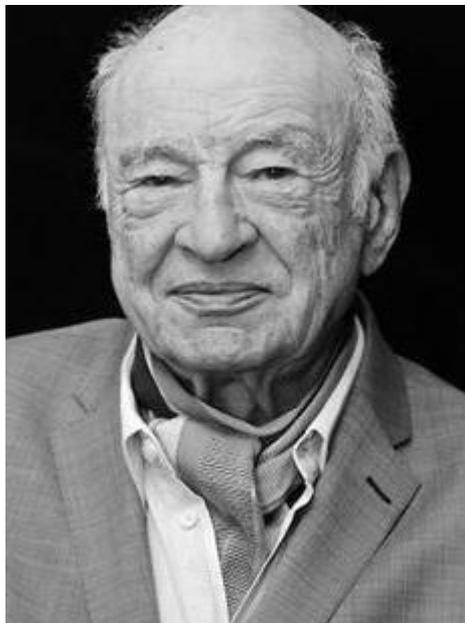
(Entrevista de Edgar Morin, pensador francês, a Audrey Furlaneto, de *O Globo*)

### Qual o papel da Educação hoje?

1 Ajudar os alunos a enfrentar problemas na vida. Isso sempre, mas eu diria que sobretudo em tempos de crise. Para mim o que falta nos programas de Educação são temas essenciais para que as 5 pessoas enfrentem problemas da vida.

### Que temas são esses?

6 Em primeiro lugar, a Educação trata de conhecimento, mas é preciso fazer a pergunta: o que significa conhecer? Porque conhecer pode ser uma armadilha, que guarda ilusões, equívocos, erros. 10 Devemos ensinar aos jovens isso também. Todo conhecimento é uma reconstrução. E, em cada tradução, há possibilidade de erro. É muito importante ensinar a enfrentar o erro. A segunda questão é a compreensão humana. Não se ensina a 15 compreender o outro. Por fim, existe o elemento da crise, um momento de muito mais incertezas que em tempos normais. Na Educação em tempos “normais”, ensinam-se certezas, e não incertezas. Mas precisamos estar preparados. Por exemplo, quando a França era ocupada pelos alemães, havia uma situação de incerteza, e era preciso 20 encontrar possibilidades de enfrentar isso. Resistir às incertezas é parte da Educação.



(O Globo, 07 jun 2019)

Foto: <https://www.fronteiras.com/conferencistas/edgar-morin> Acesso em 08 jul 2019

**01** Considerando-se o gênero *entrevista* a que pertence o texto, as respostas dadas pelo entrevistado Edgar Morin estão no discurso

- (A) direto
- (B) indireto
- (C) indireto livre
- (D) digressivo

Para responder às questões **02**, **03** e **04**, leia com atenção o enunciado:

“Para mim o que falta nos programas de Educação são temas essenciais para que as pessoas enfrentem problemas da vida.” (linhas 3-5)

**02** De que problemas a serem enfrentados Edgar Morin fala no texto?

- (A) O conhecimento, o Outro e as certezas.
- (B) O erro, a compreensão humana e o momento de crise.
- (C) A Educação, as metodologias de ensino e os tempos “normais”.
- (D) A reconstrução, a compreensão e a ocupação da França pelos alemães.

**03** A locução conjuntiva “para que” em “para que as pessoas enfrentem problemas da vida” exprime uma ideia de:

- (A) condição
- (B) explicação
- (C) finalidade
- (D) consequência

**04** As formas sublinhadas no fragmento em análise (“mim”, “o” e “que”) classificam-se, morfológicamente, como:

- (A) pronome pessoal oblíquo tônico, pronome demonstrativo, pronome relativo
- (B) pronome pessoal oblíquo átono, artigo definido, conjunção subordinativa integrante
- (C) pronome pessoal reto, pronome pessoal oblíquo átono, pronome indefinido
- (D) pronome pessoal de tratamento, artigo definido, conjunção coordenativa explicativa

**05** As formas “Em primeiro lugar” (linha 6), “A segunda questão” (linhas 13-14) e “Por fim” (linha 15), sublinhadas no texto, evidenciam um mecanismo de:

- (A) relação intertextual
- (B) progressão textual
- (C) avaliação de fatos
- (D) enumeração de consequências

**06** “Devemos ensinar aos jovens isso também.” (linha 10)

A forma pronominal sublinhada tem função coesiva e retoma, no texto:

- (A) “Ajudar os alunos a enfrentar problemas da vida.” (linha 1)
- (B) “Porque conhecer pode ser uma armadilha, que guarda ilusões, equívocos, erros.” (linhas 8-9)
- (C) “Na Educação em tempos ‘normais’, ensinam-se certezas, e não incertezas.” (linhas 17-18)
- (D) “... quando a França era ocupada pelos alemães, havia uma situação de incerteza,...” (linha 19)

Leia o fragmento a seguir para responder às questões **07** e **08**:

“Na Educação em tempos ‘normais’, ensinam-se certezas, e não incertezas. Mas precisamos estar preparados. Por exemplo, quando a França era ocupada pelos alemães, havia uma situação de incerteza, e era preciso encontrar possibilidades de enfrentar isso.” (linhas 17-20)

**07** No trecho em análise, as aspas em “normais”, em “Na Educação em tempos ‘normais’” faz com que o sentido dessa palavra seja

- (A) sinônimo de *sem lei*.
- (B) o contrário de *irregulares*.
- (C) metáfora de *saudáveis*.
- (D) antônimo de *de crise*.

**08** As expressões sublinhadas no enunciado em tela exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

- (A) sujeito, complemento nominal, sujeito
- (B) objeto direto, complemento nominal, sujeito
- (C) sujeito, agente da passiva, objeto direto
- (D) objeto direto, agente da passiva, objeto direto

09 O acento grave em “às” da seguinte oração – “Resistir às incertezas é parte da Educação” (linha 20) – caracteriza um fato de:

- (A) concordância nominal
- (B) colocação
- (C) acentuação gráfica
- (D) regência verbal

#### Texto 2



Fonte: [https://www.facebook.com/tirasarmandinho/?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/tirasarmandinho/?ref=br_rs)  
Acesso em: 09 jul. 2019

10 Comparando a temática do texto 1 com a do texto 2, assinale a opção que aproxima as ideias veiculadas pelos textos:

- (A) “...o que falta nos programas de Educação são temas essenciais.” (linhas 3-4)
- (B) “Todo conhecimento é uma reconstrução.” (linhas 10-11)
- (C) “É muito importante ensinar a enfrentar o erro.” (linha 12-13)
- (D) “Na Educação em tempos ‘normais’, ensinam-se certezas...” (linhas 17-18)

11 Uma marca de informalidade em “Mas por que tem gente contra a Educação?” é

- (A) o verbo *ter* no lugar de *haver*.
- (B) a escrita de *por que*, separado e sem acento.
- (C) a personificação de Educação.
- (D) o uso de *mas* no lugar de *mais*.

Observe, no 3º quadrinho, o enunciado “porque o conhecimento liberta...” para responder às questões 12 e 13:

12 Esse enunciado indica, no texto,

- (A) o porquê de o conhecimento libertar.
- (B) a consequência de ser contra a Educação.
- (C) a finalidade de se oferecer conhecimento.
- (D) a justificativa de haver gente contra a Educação.

13 Empregam-se reticências nesse enunciado para:

- (A) assinalar inflexão emocional de sarcasmo.
- (B) marcar suspensão provocada por surpresa de quem fala.
- (C) reproduzir a interrupção inesperada da fala do enunciador.
- (D) indicar que a ideia que se pretende exprimir não acaba com o término da frase.

### Texto 3

Educação\*  
Chimamanda Ngozi Adichie

-Você sabe o que aconteceu com o filho do professor Okafor? – perguntou a amiga de tia Ifeoma por fim. (...)

- 5
- Que Okafor? – perguntou tia Ifeoma.
  - O Okafor que mora na avenida Fulton. O filho dele, Chidifu.
  - Aquele que é amigo de Obiora?
  - Isso. Ele roubou as provas do pai e vendeu aos alunos dele.
  - *Ekwuzina!* Aquele menininho?
  - Isso. E agora que a universidade foi fechada os alunos foram até a casa de Okafor exigir o dinheiro de volta. É claro que o menino já tinha gasto tudo. Okafor bateu tanto no filho
- 10 ontem que quebrou um dente da frente do menino. E esse é o mesmo Okafor que se recusa a denunciar as coisas erradas na universidade e que faz tudo para agradar os Homens-Grandes de Abuja. Ele é que faz a lista dos professores desleais. (...)

\* Título criado pela banca da prova exclusivamente para o trecho selecionado.  
ADICHIE, Chimamanda N. *Hibisco roxo*. Trad. Julia Romeu. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 257

14 O trecho do romance *Hibisco roxo*, da nigeriana Chimamanda Adichie, tem como tema central

- (A) a delação de um professor bajulador.
- (B) uma correção violenta, necessária e justa.
- (C) a falta de ética por parte do pai e do filho.
- (D) a inconseqüência dos atos de um menininho.

15 As orações coordenadas no enunciado “Ele roubou as provas do pai e vendeu aos alunos dele” – veiculam relações semânticas de:

- (A) adição e sucessividade
- (B) adição e simultaneidade
- (C) conclusão e temporalidade
- (D) conclusão e contemporaneidade

Leia o fragmento seguinte para responder às questões 16 e 17:

“(...) E agora que a universidade foi fechada os alunos foram até a casa de Okafor exigir o dinheiro de volta. É claro que o menino já tinha gasto tudo. Okafor bateu tanto no filho ontem que quebrou um dente da frente do menino. E esse é o mesmo Okafor que se recusa a denunciar as coisas erradas na universidade e que faz tudo para agradar os Homens-Grandes de Abuja. Ele é que faz a lista dos professores desleais. (...)” (linhas 8-12)

16 A construção do enunciado acima configura uma seqüência predominantemente:

- (A) descritiva
- (B) narrativa
- (C) enumerativa
- (D) argumentativa

17 A substituição do conectivo **altera** o sentido do enunciado “Okafor bateu tanto no filho ontem que quebrou um dente da frente do menino” em

- (A) Como Okafor bateu muito no filho, ele quebrou um dente.
- (B) Okafor bateu muito no filho a ponto de lhe quebrar um dente.
- (C) Se Okafor bater muito no filho, ele quebra um dente.
- (D) Okafor bateu demais no filho, por isso ele quebrou um dente.

- 18 Na expressão “O filho dele, Chidifu” (linha 4),
- (A) *Chidifu* é usado como substantivo na função de vocativo.
  - (B) *o* é usado como pronome oblíquo na função de objeto direto.
  - (C) *o filho dele* é usado como sintagma nominal na função de aposto.
  - (D) *dele* é usado como pronome possessivo na função de adjunto adnominal.
- 19 O que resolve a ambiguidade do termo sublinhado em “Ele roubou as provas do pai e vendeu aos alunos dele” é
- (A) a coesão.
  - (B) o contexto.
  - (C) a concordância.
  - (D) a intertextualidade.
- 20 Em “Ele é que faz a lista dos professores desleais”, o conjunto “é que”
- (A) indica explicação.
  - (B) realça o sujeito dessa oração.
  - (C) subordina a oração predicativa à principal.
  - (D) coordena o sujeito e o predicado da oração.